

PRESSÃO DO AGRO GARANTE AVANÇOS NO TEXTO DA REFORMA TRIBUTÁRIA

O agronegócio conseguiu grandes vitórias nos últimos debates sobre a reforma tributária nesta quinta-feira, 6 de julho, emplacando mudanças que buscam aliviar os impactos da nova legislação tributária sobre o setor. A Frente Parlamentar do Agronegócio (FPA) conseguiu fechar acordo com o relator, Aguinaldo Ribeiro (PP-PB), para elevar o piso do 'Simples do Agro' para R\$ 3,6 milhões, além de desonerar a cesta básica e criar um regime especial para as cooperativas. Uma mudança sugerida pelo governador Mauro Mendes (União) também foi acatada pelo relator, criando uma espécie de trava para impedir aumentos de impostos no curto e médio prazo, em meio à mudança no sistema de impostos do País

PÁG. 3



Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados

MORTES POR COVID DISPARAM EM JULHO

Gilberto Leite



Mato Grosso registrou 11 mortes por covid-19 em junho e no início de julho juntos, os dados são do Painel Epidemiológico da Secretária de estado de Saúde (SES), desta quarta-feira, 5. Apesar de a primeira semana de julho ainda sequer ter acabado, o mês já apresentou quase a metade dos casos de junho. As vítimas tinham idades entre 51 anos e 94 anos. Até o momento o painel aponta 15.407 óbitos em todo o estado e 890.332 casos de contágio registrados

PÁG. 5

Divulgação

Mauro articula para estadualizar parque

O governador Mauro Mendes (União) avalia que a decisão do Tribunal de Contas da União (TCU) que anulou o processo de concessão do Parque Nacional de Chapada dos Guimarães à iniciativa privada dá um 'novo gás' para a pretensão de estadualizar o atrativo. Desde o ano passado, quan-

do ocorreu o processo, Mauro tem feito uma peregrinação em Brasília, na tentativa de anular o resultado do leilão. Agora, ele sinalizou que tentará uma articulação em Brasília para conseguir a estadualização do parque, sem precisar de nova licitação

PÁG. 4

Votação da LDO fica para após o recesso

A conclusão da votação do projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLO) acontecerá após o recesso dos deputados estaduais, em agosto. Na sessão ordinária de quarta-feira, 5 de julho, os parlamentares aprovaram o texto em primeira votação. Segundo o presidente da Assembleia Legislativa,

deputado Eduardo Botelho (União), a votação ocorreu após um consenso entre os deputados, que deixaram para alterar a peça orçamentária no próximo mês. O recesso parlamentar na Assembleia começa na próxima segunda-feira, 10 de julho, e segue até o dia 31

PÁG. 4

PILOTOS TRAVAM DUELO FRENÉTICO EM ETAPA DE VELOCIDADE NA TERRA EM CUIABÁ

PÁG. 6



DUPLA ROUBA FARMÁCIA E BANDIDO MORRE EM CONFRONTO COM PM

PÁG. 5



FACEBOOK



INSTAGRAM



Leia a versão digital do Estadão Mato Grosso no seu celular pelo QR Code ao lado!

SEXTA - 07/07

↑ 34°

↓ 19°



EDITORIAL

O vírus do negacionismo

O negacionismo no Brasil tomou proporções dan-tescas durante a pandemia de covid-19. Primeiro, se manifestou por meio da minimização da doença e no boicote às medidas preventivas, sob uma alegada hipótese de cerceamento da liberdade, o que acabou resultando em uma das maiores catástrofes humanitárias da história brasileira. Porém, a contestação da ciência ficou ainda mais pernicioso com a politização da vacinação, nossa única arma efetiva contra uma série de doenças graves. Por sorte, os negacionistas são minoria da população. Entretanto, são uma minoria que incomoda e que põe em risco a vida e a saúde daqueles que querem se cuidar. A forma mais perversa do negacionismo se manifesta na resistência em vacinar crianças e adolescentes. Coloca em risco a vida e o futuro de milhares de crianças, que não estão recebendo as

vacinas básicas da carteira nacional, como a gotinha que protege contra a poliomielite.

Iniciada em 17 de agosto, a campanha contra a poliomielite em Mato Grosso mal alcançou metade do público alvo em todas as idades. De acordo com os dados da plataforma LocalizaSus, do Ministério da Saúde, a cobertura vacinal do estado atingiu apenas metade das crianças. Para isso, as prefeituras realizaram até três 'Dias D' de vacinação e apelaram para toda sorte de mecanismos que pudessem ajudar a alcançar o objetivo.

A campanha de vacinação contra o sarampo segue em ritmo igualmente difícil. O negacionismo nos fez chegar ao ponto de perder o certificado de eliminação do sarampo, que havia sido concedido pela Organização Mundial da Saúde (OMS). No começo do mês, o governo federal lançou um novo esforço para erradicar o saram-

po do Brasil, mais uma vez, mas tem colhido poucos resultados nessa batalha.

O vírus negacionista tem se mostrado mais perigoso do que as doenças que são combatidas pela vacina, a tal ponto que entidades internacionais têm emitido alertas sobre o risco de retorno de doenças que já eram consideradas erradicadas. Tudo pela falta de vacinação.

A vacinação de crianças tem caminhado a passos de formiga devido à epidemia de informações falsas que são divulgadas 'à torta e à direita' na internet. A descrença foi semeada até pelo próprio ministro da Saúde, que pretendia impor a exigência de pedido médico para vacinação das crianças, como se o imunizante fosse um risco maior do que a doença.

Mais do que bom senso, rejeitar o negacionismo e as notícias falsas é uma atitude de respeito à vida, tanto a própria quanto a do próximo.

Pescador precisa de dinheiro

Luís Cláudio (*)

O polêmico projeto de lei denominado transporte zero da pesca, aprovado em Mato Grosso aconteceu de forma muito rápida pela Assembleia Legislativa de Mato Grosso e será sancionado às pressas pelo governo do Estado, nos próximos dias, uma vez que, o projeto é de autoria do próprio governo. Esperamos que a proposta assegure realmente, a justificativa de preservação das espécies de peixes nos rios de Mato Grosso.

As poucas audiências públicas e reuniões da bancada de oposição, não foram suficientes para juntar argumentos, de que o projeto deveria ser melhor esclarecido com os pescadores e a população ribeirinha, com se sustentam da pesca e das atividades relativas ao pescado.

Especificamente falando da baixada cuiabana, o projeto deixou todos os pescadores desinformados até o momento sobre o futuro deles, a partir deste mês (julho até dezembro deste ano), mesmo a referida lei sendo efetivada e aplicada no início do ano de 2024. Muitos entendem que já não podem mais pescar.

Nas andanças pelas cidades de Santo de Leverger, Barão de Melgaço, Acorizal, Jangada e Rosário Oeste, nascente do Rio Cuiabá, os pescadores se mostram atordoados e muitos deles, com certa depressão por acharem que a pesca já está proibida. Muitos não estão indo ao Rio buscar seu alimento que aprenderam com seus antepassados.

A lei não prevê garantias aos pescadores e proibiu a pesca profissional, feita por pescadores cadastrados e licenciados em órgãos competentes. Não se fez cadastro dos pescadores profissionais para saber realmente quem vive da pesca. A lei veta o transporte, armazenamento e comercialização de pescado nos rios de Mato Grosso pelos próximos cinco anos. A intenção é fomentar o turismo e aumentar o estoque pesqueiro nos rios do Estado.

A lei permite a pesca de subsistência na modalidade pesque e solte, fora do período da piracema, em que serão proibidas todas as modalidades.

Entre as justificativas apontadas pelo governo estadual está a medida de preservar o estoque pesqueiro, só isso.

O Estado tem pecado gravemente por não efetivar políticas públicas de recuperação das matas ciliares para preservar os rios, no que se refere a permissão de empresas com dragas, que assoreiam o curso das águas, numa forma descontrolada. Não deu continuidade a uma antiga bandeira da classe política de Mato Grosso, que lá atrás, se preocupava com a escassez dos peixes e repovoar os rios com a distribuição de alevinos de espécies, que se mantiveram até hoje alimentando centenas de famílias ribeirinhas. O Estado autoriza dragas nos rios e quer punir o pescador com um longo período de defeso.

Temos que incentivar políticas públicas de preservação ao Rio e aos peixes sem acabar com a categoria de pescadores, não

acabar com uma profissão que se confunde com a cultura regional de Mato Grosso.

O controle da pesca é uma tendência mundial para preservação de peixes de água doce e já é realidade em diversos estados brasileiros. Outros modelos de proibição da pesca em rios também estão em prática em países, como Argentina, Chile e Estados Unidos, além de países na Europa.

Tem muita desinformação circulando e cabe ao governo ampliar o esclarecimento das normas da lei. Preservar as espécies é importante. Sem água não tem peixe e sem peixe, não tem alimento para os pescadores e suas gerações.

Entretanto, os pescadores necessitam de apoio para a geração de renda nesse longo período de defeso, apesar de a lei garantir o pagamento de salários e benefícios, como cestas básicas, entre outros. Mas o ser humano? Vai ficar na beira do Rio olhando a água descer e na Piracema, os peixes subirem para a desova? Gastando o salário com churrasco, galinhada, bebedeira, sem perspectiva de melhorar a renda com a venda do pescado fresco para restaurantes da cidade e para aqueles que buscam as regiões ribeirinhas, para comer um peixe cozido ou frito?

Mato Grosso terá ribeirinhos às margens dos seus rios, proibidos de pescar. Dentro da lei, o governo deveria assegurar outras atividades na beira dos rios, como atividade profissional e atrativo ao turismo, como passeios de contemplação aos pontos históricos do Rio Cuiabá, por exemplo, promovendo o conhecimento da vida e cultura da população ribeirinha, passeios às baías no Pantanal, com estrutura e segurança para os turistas com o apoio do governo e da Marinha Brasileira, incentivo à criação do pescado de tanques entre outros.

Sem essas possibilidades, os pescadores já não dormem recolhidos diante do que pode acontecer nos próximos cinco anos recebendo apenas um salário mínimo para sustentar a família. Eles não podem viver somente de um teto para se proteger do sol e da chuva. Na vida atual, com o advento da Internet, não existe distância entre o sonho e a realidade, entre ricos e pobres. Todos têm acesso a tudo.

Todos os pescadores sabem do respeito e da responsabilidade pela preservação dos rios e das espécies, que muitos aprenderam com os avós e pais. A atual lei promove o aumento da pobreza nessas regiões e o isolamento da população desassistida pelo próprio poder público, que quase sempre não apresenta argumentos científicos para suas decisões destinadas à população menos favorecida. Se fala em objetivos escusos por trás da lei, mas não é a finalidade deste artigo, porém, decisões sociais devem atender as urgências da categoria de pescadores.

O pescador também precisa de dinheiro para comprar remédios, vestimentas e lazer para a família. Um salário mínimo não paga conta de ninguém em lugar nenhum.

LUÍS CLÁUDIO é vereador em Cuiabá

VARIOLA DOS MACACOS: CUIDADOS, PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO

Apesar de levar o nome de "varíola dos macacos", a transmissão da doença não está relacionada aos macacos. O nome vem da descoberta inicial do vírus em macacos em um laboratório dinamarquês em 1958. Até o momento, o mundo registra 41,5 mil casos distribuídos em 96 países.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde, 98,5% dos casos estão entre pessoas do sexo masculino. Desse percentual, 76,5% é de homens entre 18 e 44 anos; 0,5% de 0 a 17 anos e 0,1% de 0 a 4 anos. A idade mediana dos infectados é 36 anos.

O sintoma mais comum nas pessoas diagnosticadas com a doença é a febre. No Brasil, além da reação térmica do corpo, pacientes relataram inchaço de gânglios, erupções na pele e dores musculares. Quanto aos locais das erupções, 59,9% acometeram órgãos genitais dos infectados, 44,4% no tronco e 40,3% em membros superiores.

Apesar de sentir algum sintoma suspeito que possa ser compatível com a varíola dos macacos, também conhecida como monkeypox, procure uma Unidade Básica de Saúde (UBS) ou Unidade de Pronto Atendimento para avaliação. Informe se você teve contato próximo com alguém com suspeita ou confirmação da doença. Se possível, isole-se e evite o contato próximo com outras pessoas.

OS SINAIS E SINTOMAS, EM GERAL, INCLUEM:

Erupção cutânea ou lesões de pele; Adenomegalia/Linfonodos inchados (inguas); Febre; Dores no corpo; Dor de cabeça; Calafrio; Fraqueza.

DIAGNÓSTICOS - Caso suspeito: pessoa de qualquer idade que apresenta início súbito de lesão em mucosas e/ou erupção na pele aguda profunda e bem circunscrita de monkeypox, única ou múltipla, em qualquer parte do corpo; e/ou dor proctite (por exemplo, dor anorretal, sangramento) e/ou edema peniano, podendo estar associada a outros sintomas.

Caso provável: caso que atende à definição de caso suspeito, que apresente um ou mais critérios (Plano de Contingência

- página 8), com investigação laboratorial de varíola dos macacos não realizada ou inconclusiva, e que o diagnóstico da doença não pode ser descartado apenas pela confirmação clínico-laboratorial de outro diagnóstico.

Caso confirmado: caso suspeito com resultado laboratorial "positivo/detectável" para varíola dos macacos por diagnóstico molecular (PCR em tempo real e/sequenciamento).

Caso descartado: caso suspeito com resultado laboratorial "negativo/não detectável" para varíola dos macacos por diagnóstico molecular (PCR em tempo real e/sequenciamento).

PREVENÇÃO - A principal forma de proteção contra a monkeypox é a prevenção. Assim, aconselha-se a evitar o contato direto com pessoas com suspeita ou confirmação da doença. E no caso da necessidade de contato (por exemplo: cuidadores, profissionais da saúde, familiares próximos e parceiros, etc.) utilizar luvas, máscaras, avental e óculos de proteção.

Pessoas com suspeita ou confirmação da doença devem cumprir isolamento imediato, não compartilhar objetos e material de uso pessoal, tais como toalhas, roupas, lençóis, escovas de dente, talheres, até o término do período de transmissão.

Lave regularmente as mãos com água e sabão ou utilize álcool em gel, principalmente após o contato com a pessoa infectada, suas roupas, lençóis, toalhas e outros itens ou superfícies que possam ter entrado em contato com as erupções e lesões da pele ou secreções respiratórias (por exemplo, utensílios, pratos).

Lave as roupas de cama, roupas, toalhas, lençóis, talheres e objetos pessoais da pessoa com água morna e detergente. Limpe e desinfete todas as superfícies contaminadas e descarte os resíduos contaminados (por exemplo, curativos) de forma adequada.

Todas as informações sobre a varíola dos macacos estão disponíveis no site do Ministério da Saúde (www.gov.br/saude/pt-br)

O sonho do campus da UFMT

Caiubi Kuhn (*)

No ano de 2012, a Universidade Federal de Mato Grosso deu início ao processo de criação do Campus Universitário de Várzea Grande (CUVG). Em 2014, os primeiros alunos da Faculdade de Engenharia (FAENG) ingressaram nos cinco cursos de graduação existentes na unidade, que passou a funcionar provisoriamente no Campus de Cuiabá. No entanto, nove anos depois, as obras ainda estão inacabadas e o campus de Várzea Grande ainda não se tornou realidade. Por outro lado, a UFMT e a prefeitura de Lucas do Rio Verde dialogam sobre a construção de um campus no município. Neste texto, será discutida a expansão da universidade e a responsabilidade de parlamentares e gestores na alocação de recursos.

Os cursos da Faculdade de Engenharia já formaram, no espaço provisório em Cuiabá, profissionais da Engenharia de Computação, Engenharia de Controle e Automação, Engenharia de Transportes, Engenharia de Minas e Engenharia Química. Esses cursos oferecem, juntos, 315 vagas anuais por meio do Sistema de Seleção Unificada (SISU). Em 2022, foi criado o curso de graduação em Ciência e Tecnologia Interdisciplinar, na modalidade de Educação a Distância, com duração de três anos. Serão ofertadas, ao todo, 1000 vagas anuais, que serão distribuídas nos polos de Água Boa, Cuiabá, Guarantã do Norte, Lucas do Rio Verde, Pontal do Araguaia, Pontes e Lacerda, Primavera do Leste, Sorriso, Tangará da Serra, Vila Rica e Rondonópolis.

Além disso, foram criadas duas especializações na FAENG: Engenharia Ferroviária e Bioenergia.

O novo campus na cidade industrial pode contribuir muito para o desenvolvimento do estado, especialmente para enfrentar o desafio da verticalização da cadeia produtiva e a industrialização do estado. A proximidade com o parque científico-tecnológico e o perfil dos

cursos criados podem contribuir para criar um ambiente de inovação e desenvolvimento tecnológico.

Mas então, o que falta para isso se tornar realidade? A maior parte das obras do campus de Várzea Grande está em estado avançado ou já foi concluída. No entanto, ainda faltam recursos para a estrutura urbana do campus, conclusão de algumas obras e a compra de equipamentos para os laboratórios dos cursos de engenharia. Em outras palavras, é necessário obter recursos.

Sou favorável à ampliação da universidade e à sua interiorização, e Lucas do Rio Verde pode ser um ótimo local para a construção de um novo campus. No entanto, se o orçamento é limitado e os recursos públicos também, pensando na sua boa aplicação, é necessário primeiro concluir o campus em andamento antes de iniciar um novo. Não podemos permitir que o estado se torne um cemitério de obras inacabadas. Em 2024, o campus de Várzea Grande completará 10 anos de funcionamento. Faremos isso ainda em espaço provisório? Espero que não.

É preciso cobrar do Ministério da Educação (MEC) a destinação dos recursos para a conclusão das obras e a compra de equipamentos para a unidade. Ou então, que a bancada federal destine, por meio de emendas parlamentares dos senadores e deputados, os recursos necessários para a conclusão. A conclusão do campus representa a valorização da educação e a boa aplicação dos recursos públicos, além de ser uma necessidade da comunidade acadêmica. Visa fortalecer o papel da universidade em fornecer um ensino público, gratuito e de qualidade, que atenda às demandas da sociedade e contribua para o desenvolvimento social, humano e econômico do estado de Mato Grosso.

CAIUBI KUHN, Professor na Faculdade de Engenharia (UFMT), geólogo, especialista em Gestão Pública (UFMT), mestre em Geociências (UFMT).

PUBLICIDADE LEGAL

ANUNCIE BALANÇOS, EDITAIS E AVISOS.

(65) 99228-9990

ATAS • EDITAIS • BALANÇOS • EXTRAVIOS
 • CONVOCAÇÕES • REGULAMENTOS
 ESTATUTOS • AVISOS DE LICITAÇÕES...

DE ÚLTIMA HORA

Agro conquista vitórias na reforma

Após forte pressão, FPA consegue desoneração da cesta básica e aumenta piso do 'Simples do Agro'; relator inclui trava para aumento de impostos

Bruno Spada/Câmara dos Deputados

Gabriel Soares

O agronegócio conseguiu grandes vitórias nos últimos debates sobre a reforma tributária nesta quinta-feira, 6 de julho, emplacando mudanças que buscam aliviar os impactos da nova legislação tributária sobre o setor. A Frente Parlamentar do Agronegócio (FPA) conseguiu fechar acordo com o relator, Aguinaldo Ribeiro (PP-PB), para elevar o piso do 'Simples do Agro' para R\$ 3,6 milhões, além de desonerar a cesta básica e criar um regime especial para as cooperativas.

Uma mudança sugerida pelo governador Mauro Mendes (União) também foi acatada pelo relator, criando uma espécie de trava para evitar aumentos de impostos no curto e médio prazo, em meio à mudança no sistema de impostos do País. Foi acrescentado ao artigo 129 da reforma, que trata da revisão anual das alíquotas, a expressão "visando à manutenção da carga tributária".

Essa mudança era cobrada por governadores e segmentos da sociedade civil, que temiam brechas

na reforma tributária para um aumento de impostos no curso prazo.

"O custo do Estado brasileiro não está diminuindo e toda hora o Congresso tem uma despesa a mais. Deveríamos estar discutindo, junto com a reforma tributária, a reforma administrativa, porque senão, na prática, vai aumentar o custo do Estado e quem vai pagar a conta é o cidadão. Se não estamos, nesse momento, debatendo como reduzir e tornar o Estado eficiente, pode ter certeza que no médio prazo vamos estar pagando mais impostos", disse Mauro, em entrevista ao site Metrôpoles, na quarta-feira, 5.

VITÓRIAS DO AGRO

Após intensas negociações, o relator da reforma cedeu à Frente Parlamentar do Agronegócio (FPA) e concordou em ampliar o piso do 'Simples do Agro' dos atuais R\$ 2 milhões para R\$ 3,6 milhões. Esse valor é uma espécie de 'linha de corte' para que os produtores se enquadrem em um regime especial de tributação por meio de crédito presumido. Como espelha o Simples do comércio, ele recebe esse nome.



Após forte pressão, Frente Parlamentar do Agronegócio conseguiu emplacar série de mudanças na reforma tributária

Além disso, o benefício valerá para as pessoas jurídicas. O texto inicial do relator previa que apenas produtores físicos poderiam aproveitar o regime diferenciado de tributação.

Outro pedido da FPA, para zerar os impostos sobre a cesta básica, também foi atendido. O relator incluiu na PEC

a previsão de criar uma cesta básica nacional, cujos itens serão definidos por meio de uma lei complementar. Esses produtos devem ter a alíquota zerada.

A FPA também conseguiu incluir na reforma um regime especial de tributação para a relação entre produtores rurais e cooperativas. Além dis-

so, foi criado um dispositivo para permitir que as cooperativas utilizem o crédito tributário das transações dos cooperados, mesmo aqueles que estão em regime especial de tributação. Ou seja, os créditos gerados na compra de insumos, por exemplo, poderão ser repassados para a cooperativa.

Com essas concessões, o governo espera conseguir desarmar a resistência que estava sendo formada pela Frente Parlamentar do Agronegócio. A FPA é a mais organizada das frentes parlamentares do Congresso Nacional, com 300 membros, e pode ser um fator decisivo para aprovação da reforma tributária.

PERSPECTIVA POSITIVA

IPA diz que PIB pode crescer 2,39% com reforma

Ana Cristina/ABR

Estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), divulgado nesta quinta-feira (6), mostra que a proposta da reforma tributária em votação na Câmara dos Deputados pode proporcionar 2,39% de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB, soma dos bens e dos serviços produzidos no país), até 2032, em relação ao

cenário sem nenhuma reforma. Segundo a análise, durante o período de transição, quando gradativamente se substitui o sistema antigo pelo novo, as simulações em todos os cenários evidenciam o crescimento do PIB.

A nota intitulada Propostas de reforma tributária e seus impactos: uma avaliação comparativa, do pesquisador do Ipea João Maria de Oliveira, traz um

levantamento com 68 setores de atividade econômica, para as 27 unidades da Federação e compara com dez países com os quais o Brasil tem relação comercial.

As simulações revelam que as mudanças na estrutura tributária geram crescimento econômico. "As propostas de reforma promovem mudança estrutural em favor de setores com cadeia produtiva mais

longa, com maior efeito multiplicador e, consequentemente, com maior produtividade. Assim, além de promover crescimento econômico, a reforma alinha a economia brasileira para crescer ainda mais", disse o pesquisador, em nota.

Outro ponto abordado diz respeito ao resultado positivo para o saldo do emprego. "Ainda que os ganhos sejam pequenos, há aumento de empre-

go mais qualificado e de maior rendimento. Mas, com a mudança nos tributos, há ganhos reais na produtividade do trabalho, o que se configura como mais uma evidência de que a reforma tributária trará ganhos de alocação produtiva, pois estimula o aumento da oferta de emprego", avalia o Ipea.

O pesquisador vê de maneira otimista o atual cenário. "Temos uma

oportunidade agora com esse consenso criado entre estrutura produtiva, diversos setores, os três entes federativos e, principalmente, estados e municípios que são afetados de formas diferentes, dependendo da região. Acho que o consenso é possível, parece estar próximo e vai oportunizar que o Brasil esteja num estágio avançado de crescimento econômico", concluiu.

LEVANTAMENTO

89% dos jovens não têm apoio para empreender

Ludmilla Souza/ABR

Entre os jovens empreendedores, 89% não recebem nenhum apoio do poder público, e a maior parte deles ganha, com seu empreendimento, menos do que um salário mínimo. É o que aponta o artigo Mapa de políticas públicas para a juventude e o trabalho na cidade de São Paulo: uma perspectiva contemporânea.

"Embora tenha um chamado amplo de incentivo e estímulo ao empreendedorismo, esse apoio não tem chegado até os jovens, eles não dispõem de linhas de crédito para empreender. Deveria ter agências de suporte aos jovens, principalmente nas periferias. Em São Paulo ainda tem o Programa para a Valorização de Iniciativas Culturais (VAI), que é muito acessado pelos jovens, mas é uma lei de fomento, mas específica para a cultura", disse a pesquisadora Maria Carla Corrochano, autora do artigo junto aos pesquisadores Luís Paulo Bresciani e Maria Eduarda Raymundo Nogueira.

O grupo recebeu apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) por meio do estudo Coletiva Jovem: um projeto de pesquisa e ação para suporte aos coletivos juvenis de produção nas periferias de São Paulo e Buenos Aires, conduzido por Carla Corrochano na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), campus de Sorocaba.

A população jovem da cidade de São Paulo foi estimada em 2,1 milhões de pessoas, com idades variando entre 15 e 29 anos. Esse número, que corresponde a 21% da população total, foi levantado pela Fundação Seade, em 2022. A faixa etária segue sendo a mais atingida pelo desemprego e o subemprego. Em 2021, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) registrou uma taxa de desocupação de 31% na faixa etária de 18 a 24 anos de idade.

CRÉDITO - Os pesquisadores ponderam que o estímulo ao empreendedorismo pode ser uma saída importante para geração de trabalho e renda para jovens dos 18 aos 29 anos,

"desde que acompanhado de medidas concretas de criação de linhas de crédito e de apoio à formalização dos empreendimentos, aliadas à melhoria na qualidade do trabalho. Também é fundamental que sejam estimuladas propostas não apenas de empreendimento individual, mas coletivo, na perspectiva da promoção da economia popular e solidária", diz o artigo.

Os programas são basicamente de formação, disse a pesquisadora. "Tem pro-

gramas para formar para ser empreendedor. Mas, para ser empreendedor precisa de crédito, de espaços específicos de trabalho. A pesquisa mostrou que a maior parte dos jovens trabalha na própria casa, ou na casa de um amigo. Não têm um espaço específico para o trabalho e não têm equipamentos disponíveis".

A pesquisa, apoiada pela Fapesp em convênio com o Canada's International Development Research Centre, fez uma investigação

qualitativa com 208 moradores das periferias sul e leste da cidade de São Paulo que participavam de coletivos ou de microempreendimentos individuais, ou combinavam uma atividade com a outra. Realizada de 2020 a 2021, durante a pandemia da covid-19, as entrevistas foram realizadas online por dez pesquisadores, também jovens, com idades variando entre 17 e 29 anos.

A pesquisa identificou que 62,5% dos coletivos e

empreendimentos tinham como local de trabalho a casa de algum integrante. Perguntados sobre as vantagens de fazer parte, os empreendedores responderam não ter direitos associados ao trabalho, como seguro-saúde, vale-refeição ou vale-transporte (70,8%); não ter possibilidade de descansar nos finais de semana ou tirar férias (65,3%); sofrer algum tipo de discriminação por ser jovem (48,6%).

GOVERNO FEDERAL
 CAIXA
 MINISTÉRIO DA FAZENDA
 BRASIL
 UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE VENDA
 Edital de Leilão Público nº 3113/0223-CPA/RE - 1º Leilão
 e nº 3114/0223 CPA/RE - 2º Leilão

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA, por meio da CN Manutenção de Bens, torna público aos interessados que venderá, pela maior oferta, respeitado o preço mínimo de venda, constante do anexo II, deste Edital, no estado físico e de ocupação em que se encontra(m), imóvel (is) recebido (s) em garantia, nos contratos inadimplentes de Alienação Fiduciária, de propriedade da CAIXA. O Edital de Leilão Público - Condições Básicas, do qual é parte integrante o presente aviso de Venda, estará à disposição dos interessados de 03/07/2023 até 02/08/2023, no primeiro leilão, e de 11/08/2023 até 17/08/2023, no segundo leilão, em horário bancário, nas Agências da CAIXA em todo território nacional e no escritório do leiloeiro Sr. ANTONIO BRASIL II, no endereço Avenida das Palmeiras esquina com a Rua Vitória Régia, Quadra 05, Lote 08, Bairro Jardim dos Buritis, Aparecida de Goiânia/GO - CEP 74923-590, telefone (62) 3250-1500 / 3250-1502. Atendimento de segunda a sexta das 08:30 às 12:00 e das 14:00 às 17:30, site: www.leiloesbrasil.com.br. O Edital estará disponível também no site: www.caixa.gov.br/imoveis/caixa. O 1º Leilão realizar-se-á no dia 03/08/2023, às 10h (horário de Brasília), e os lotes remanescentes, serão ofertados no 2º Leilão no dia 18/08/2023, às 10h (horário de Brasília), ambos exclusivamente no site do leiloeiro www.leiloesbrasil.com.br.

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CN MANUTENÇÃO DE BENS

GOVERNO FEDERAL
 CAIXA
 MINISTÉRIO DA FAZENDA
 BRASIL
 UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE VENDA
 Edital de Leilão Público nº 3117/0223-CPA/RE - 1º Leilão
 e nº 3118/0223-CPA/RE - 2º Leilão

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA, por meio da CN Manutenção de Bens, torna público aos interessados que venderá, pela maior oferta, respeitado o preço mínimo de venda, constante do anexo II, deste Edital, no estado físico e de ocupação em que se encontra(m), imóvel (is) recebido (s) em garantia, nos contratos inadimplentes de Alienação Fiduciária, de propriedade da CAIXA. O Edital de Leilão Público - Condições Básicas, do qual é parte integrante o presente aviso de Venda, estará à disposição dos interessados de 07/07/2023 até 07/08/2023, no primeiro leilão, e de 18/08/2023 até 22/08/2023, no segundo leilão, em horário bancário, nas Agências da CAIXA em todo território nacional e no escritório da leiloeira Sra. MARILAINÉ BORGES DE PAULA, no endereço Av. Braz Oliveira Acosta, 727 - 5º andar - Jd. Califórnia, Ribeirão Preto/SP, CEP: 14026-040, Telefone 0800-355-8000 no horário de segunda a sexta-feira, das 08:00 às 18h. Site www.confiancaleiloes.com.br. O Edital estará disponível também no site: www.caixa.gov.br/imoveis/caixa. O 1º Leilão realizar-se-á no dia 08/08/2023, às 10h (horário de Brasília), e os lotes remanescentes, serão ofertados no 2º Leilão no dia 23/08/2023, às 10h (horário de Brasília), ambos exclusivamente no site do leiloeiro www.confiancaleiloes.com.br.

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CN MANUTENÇÃO DE BENS

ZEROU O JOGO

“Vamos pegar o Parque para MT”

Após decisão do TCU, governador articula em Brasília para estadualizar o Parque de Chapada, mas já garante que disputará nova licitação

Rafael Machado

O governador Mauro Mendes (União) comemorou a decisão do Tribunal de Contas da União (TCU) que anulou o processo de concessão do Parque Nacional de Chapada dos Guimarães à iniciativa privada. Desde o ano passado, quando ocorreu o processo, Mauro tem feito uma peregrinação em Brasília, na tentativa de anular o resultado do leilão.

Em vídeo compartilhado nas redes sociais, o governador afirmou que a decisão do TCE 'zerou o jogo' e agora vê possibilidades de o governo assumir o atrativo, para poder fomentar o turismo na região. Mauro ainda sinalizou que tentará uma articulação em Brasília para conseguir a estadualização do parque, sem precisar de nova licitação.

“Acabou de ser julgado aqui no TCU, que acolheu os nossos argumentos, anulou aquela famigerada licitação, então zerou o

jogo, vai começar de novo. Vamos tentar fazer uma concessão direta para o Estado, mas, de qualquer forma, nós temos a oportunidade de pegar para o Estado de Mato Grosso esse parque, fazer importantes investimentos ali para compor uma estratégia que nós temos de investir no turismo da Baixada Cuiabana”, ressaltou.

Na quarta-feira, por unanimidade, o TCU acolheu o pedido do Estado de MT e mandou o ICMBio anular a licitação e preparar um novo certame.

Mauro tenta anular o processo desde o governo de Jair Bolsonaro (PL). Com a mudança no governo federal, Mauro procurou o presidente Lula (PT) e os ministros Alexandre Padilha (Relações Institucionais), Rui Costa (Casa Civil) e Marina Silva (Meio Ambiente), na tentativa de sensibilizá-los, mas não conseguiu.

O governador “bate na tecla” de os investimentos

anunciados pela empresa vencedora do leilão “chegam a ser ridículos” quando comparados à proposta do Estado. A empresa vencedora se propôs a investir R\$ 18 milhões em 30 anos, valor muito abaixo do que o governo propôs, de R\$ 200 milhões em quatro anos.

Além disso, o contrato de concessão previa que a empresa vencedora poderia cobrar até R\$ 100 por turista que quiser acessar os atrativos turísticos. O valor poderá ser cobrado até de crianças, a partir de 7 anos.

“Vamos continuar na luta aí para que nós possamos ter este parque sob o domínio de Mato Grosso, fazer os investimentos e ter orgulho da nossa Chapada, que nós já temos. Nós vamos ter muito mais investimentos, se Deus quiser, nos próximos anos e vai melhorar muito o acesso aí para o turista mato-grossense e também para o turista brasileiro e internacional que procurar a nossa cidade, a nossa capital”, finalizou.



Mauro afirma decisão do TCU “zerou o jogo” e dará oportunidade para Mato Grosso estadualizar o Parque de Chapada

“NÃO É SÓ PAPEL”

AL vai monitorar cumprimento de leis aprovadas

Gilberto Leite



Avallone deve ficar responsável pela fiscalização do cumprimento das leis aprovadas pela Assembleia

Rafael Machado

Os deputados estaduais têm reclamado da falta de cumprimento das leis que são aprovadas pela Assembleia Legislativa e sancionada pelo governador Mauro Mendes (União), alegando que elas não estão sendo colocadas em prática. Diante da cobrança, o presidente do Parlamento, Eduardo Botelho (União), decidiu criar um observatório para garantir o cumprimento das leis.

A estrutura deverá ser montada dentro da Comissão de Fiscalização e Acompanhamento da Execução Orçamentária (CFAEO), que já tem a prerrogativa de fiscalizar as ações do governo.

“Tem várias leis que foram aprovadas aqui e que não foram colocadas em prática. Então, nós vamos criar aqui, junto com a Comissão de Orçamento e Execução Orçamentária,

uma estrutura para fazer esse acompanhamento de quais projetos que foram aprovados pela Casa que não estão sendo cumpridos, porque nós temos que cobrar, senão nós vamos ficar fazendo papel aqui de mandar lembranças para quem não conhece. Aprovar lei que não vale de nada. Então, nós temos que fazer cumprir as leis que são aprovadas pela Assembleia”, destacou.

Botelho comentou que um projeto de sua autoria, que disponibiliza cursos profissionalizantes para mulheres vítimas de violência doméstica, foi aprovado no ano passado, mas até hoje não foi colocado em prática pelo governo.

“Tem uma lei minha que foi aprovada e que até hoje nada se foi feito, que é uma lei muito importante, que é para criar curso, para fazer um trabalho com as mulheres vítimas de violência, e não se fez

nada até agora. Mas, existem várias leis aqui e nós realmente precisamos acompanhar. Então, os deputados estão certos nessa cobrança, nós vamos criar, sim, uma estrutura aqui, para começar a acompanhar e a cobrar o cumprimento das leis”, disse.

Quem deve assumir essa função é o presidente da Comissão de Acompanhamento Fiscal, deputado Carlos Avalone (PSDB), que é da base do governo, mas vem reclamado ultimamente do assédio do União Brasil aos prefeitos tucanos, além de demandar mais espaço no governo.

“A ideia nossa é que isso fique na comissão de orçamento, que eles tenham uma estrutura para fazer esse acompanhamento e cobrança. Então, quem estiver na comissão, o presidente da comissão e os demais membros, eles vão fazer esse acompanhamento”, explicou Botelho.

MAIS DEBATES

2ª votação da LDO fica para depois do recesso

Rafael Machado

A conclusão da votação do projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) acontecerá após o recesso dos deputados estaduais, em agosto. Na sessão ordinária de quarta-feira, 5 de julho, os parlamentares aprovaram o texto em primeira votação. Segundo o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Eduardo Botelho (União), a votação ocorreu após um consenso entre os deputados, que deixaram para alterar a peça orçamentária no próximo mês.

“Nós fizemos um combinado com os deputados que nós não vamos fazer nenhuma alteração nele agora, nessa primeira votação, que todas as emendas e as alterações, elas serão para a segunda votação. Então, provavelmente não vai ter nenhuma mudança agora. Aí na segunda sim, vai ter com certeza, vai ter muitas alterações e muitas emen-

das”, disse Botelho, em entrevista à imprensa.

O recesso parlamentar na Assembleia começa na próxima segunda-feira, 10 de julho, e segue até o dia 31.

Botelho comentou que, após os deputados voltarem do recesso, irá elaborar um cronograma para que os parlamentares possam apresentar emendas e realizar audiências públicas para debater a peça com o governo e outros segmentos da sociedade.

“Nós fizemos um entendimento no Colégio de Líderes que nós votaríamos ela agora e depois, porque nós temos que fazer mais audiências públicas, temos que analisar as emendas dos deputados. Agora, no mês de agosto, eles vão ter esse tempo para analisar as emendas, para fazer as audiências públicas e depois a votação final. A gente espera que, até o final de agosto, eu vou fazer um calendário com os deputados para propor essa votação”, disse.

Botelho adiantou que pretende apresentar emendas que contemplem a agricultura familiar e a construção de casas populares, principalmente no interior do Estado.

SOBRE A LDO - A LDO estabelece as diretrizes fiscais e as prioridades e metas do governo para o próximo ano.

De acordo com o Executivo, para o próximo ano, está prevista uma receita de R\$ 34,468 bilhões, índice 11,8% maior do que o previsto na peça de 2023, que foi de R\$ 30,815 bilhões. Em relação à renúncia fiscal, o governo calcula que chegue ao valor de R\$ 11,822, considerando todos os segmentos e formas de desoneração de tributos e taxas.

A PLDO ainda prevê o pagamento da Revisão Geral Anual (RGA) dos servidores públicos. O percentual, que será pago em janeiro, será com base do Índice de Preços ao Consumidor Amplo de 2023, ou seja, 5,86%.



Botelho irá elaborar um cronograma para votação da PLDO e realização de audiências públicas em agosto

COVID-19

1ª semana de julho já tem quase metade das mortes de junho

Até o momento o painel aponta 15.407 óbitos em todo o estado e 890.332 casos positivos

Bruna Cardoso

Mato Grosso registrou 11 mortes por covid-19 em junho e no início de julho juntos, os dados são do Painel Epidemiológico da Secretária de estado de Saúde (SES), de quarta-feira, 5.

Apesar de a primeira semana de julho ainda sequer ter acabado, o mês já apresentou quase a metade dos casos de junho. As vítimas tinham idades entre 51 anos e 94 anos.

Até o momento o painel aponta 15.407 óbitos em todo o estado e 890.332 casos de contágio registrados.

Neste momento há três pessoas internadas em leitos pactuados do Sistema Único de Saúde (SUS) para adultos no Metropolitano Hospital Estadual Lousite Ferreira da Silva, em Várzea Grande. A taxa de ocupação é de 30%.

CASOS POSITIVOS - Quanto às notificações de novos casos positivos, Mato Grosso registrou, nas últimas duas semanas, 280 casos positivos. A incidência de casos é de 8,04% a cada 100 mil habitantes.



Gilberto Leite

As vítimas tinham idades entre 51 anos e 94 anos

Dos 141 municípios, apenas um está classificado como risco alto: Castanheira, que registrou 16 novos casos em 14 dias. A cidade já contabiliza 31 mortes desde o início da pandemia, em março de 2020, até esta quinta-feira, 6 de julho.

A cobertura vacinal atingiu 49%.

Outros 14 municípios estão classificados como risco moderado, enquanto 38 apresentam risco baixo. Neste último grupo, estão inclusos Cuiabá, que teve 9 casos durante o período, e Várzea Gran-

de, com 3 novos casos positivos.

A boa notícia é que 88 cidades não registraram nenhum caso de covid-19. Entre elas, destacam-se Chapada dos Guimarães, Dom Aquino, Juína, Pontes e Lacerda, Rondonópolis e Alta Floresta.

AVIAÇÃO REGIONAL

Governo assina ordem para início de obras no Aeroporto de Cáceres

Guilherme Blatt | Sinfra-MT

A Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística (Sinfra-MT) assinou nesta quarta-feira (05.07) a Ordem de Serviço para o início das obras de reforma do Aeroporto Nelson Martins Dantas, em Cáceres. Serão investidos R\$ 9,6 milhões em melhorias tanto nas pistas do aeroporto, quanto na aquisição de equipamentos.

O projeto prevê um novo terminal de embarque e desembarque de passageiros. Ainda serão fornecidos e instalados equipamentos e sistemas de auxílio visual à navegação, como sinaliza-

ção horizontal, balizamento vertical, sinalização vertical, farol de aeródromo, biruta iluminada, sistema PAPI e iluminação do pátio.

A reforma está dividida em dois contratos, sendo um para a reforma do terminal (Lado Terra), com duração de um ano e investimento de R\$ 3,6 milhões, e outro para os equipamentos (Lado AR), com duração de dois anos e investimento de R\$ 5,9 milhões.

Os recursos da obra são divididos entre Governo do Estado e Governo Federal, sendo R\$ 4,9 milhões provenientes do Fundo Nacional de Aviação Civil.

Em convênio com a prefeitura de Cáceres, ainda estão sendo executados micro revestimento asfáltico nas pistas de pouso e decolagem, pista de táxi e pátio de estacionamento.

As obras vão permitir que Cáceres passe a receber voos comerciais, inclusive no período noturno. O Aeroporto de Cáceres foi inaugurado em 1997 e essa será sua primeira grande reforma.

Mais MT Aeródromos O programa Mais MT Aeródromos Públicos destina recursos financeiros para municípios interessados em realizar melho-

rias em seus aeroportos. O objetivo é incentivar o transporte aéreo em Mato Grosso, importante meio de locomoção em um Estado de grandes dimensões.

No total, há 35 aeródromos incluídos no programa Mais MT. Em Juara e Água Boa as obras já foram realizadas e em outros oito municípios há contratos e convênios firmados para melhoria: Porto Alegre do Norte, Brasnorte, Canarana, Cáceres, Vila Rica, Piconé, Matupá e Sorriso.

O Programa Mais MT Aeródromos Públicos tem validade até fevereiro de 2025.

INCENTIVO AOS MUNICÍPIOS

Primavera do Leste dá início ao programa Fila Zero na Cirurgia

Da redação

A Prefeitura de Primavera do Leste deu início ao programa Fila Zero na Cirurgia, que é ofertado pelo Governo de Mato Grosso com objetivo de reduzir drasticamente a fila de espera por procedimentos eletivos no Estado. O município foi um dos primeiros a apresentar e aprovar uma proposta junto à Secretaria de Estado de Saúde (SES-MT).

De acordo com o secretário estadual de Saúde, Gilberto Figueiredo, o município de Primavera do Leste apresentou proposta de aproximadamente R\$ 6 milhões para executar cerca de dez mil procedimentos.

"O programa Fila Zero disponibiliza até R\$ 200 milhões como incentivo para que os municípios executem procedimentos eletivos e reduzam a fila

de espera local. Tenho a convicção de que teremos um caso de sucesso em Primavera e conto com o comprometimento de todos os 141 municípios", disse o gestor, durante o evento de lançamento do programa no município.

Para o prefeito de Primavera do Leste, Léo Bortolin, a iniciativa do Governo de Mato Grosso serve de estímulo para os gestores municipais e fomenta o desenvolvimento local.

"Hoje Primavera do Leste é o segundo município com maior volume de recursos do Estado, seja na área de infraestrutura, da educação e principalmente da saúde. O Governo do Estado acreditou no município e na iniciativa privada e, na pandemia, chegamos a ofertar 40 leitos de UTI Covid-19 para todo o Estado. Dez desses leitos viraram UTI geral,

abrimos leitos neonatal e pediátrico e agora o serviço de hemodinâmica. Dessa forma, Primavera pode se tornar referência no tratamento de saúde", avaliou o prefeito.

Além de Primavera do Leste, os municípios de Cuiabá e Campo Verde já tiveram propostas aprovadas pelo programa Fila Zero na Cirurgia.

SOBRE O PROGRAMA - O programa Fila Zero na Cirurgia tem duração de 12 meses, podendo ser prorrogado. São elegíveis para o programa as unidades públicas de saúde municipais e estaduais, unidades privadas e filantrópicas, associações denominadas como consórcios e parceiros (como o MT Saúde).

Os recursos previstos para procedimentos de média complexidade são até quatro vezes maiores

do que os valores previstos pela tabela do Sistema Único de Saúde (SUS). Já os recursos para alta complexidade consideram até três vezes o valor médio dos procedimentos realizados em Mato Grosso no período de 2020 e 2022, sendo acrescido o valor de órteses e próteses necessárias.

Serão ofertados 277 tipos de procedimentos de média complexidade e 135 tipos de procedimentos de alta complexidade. Dentre as cirurgias que serão contempladas pelo programa estão: cirurgias gerais, cardiovasculares, ortopédicas, urológicas, neurológicas, ginecológicas e oftalmológicas.

Além de procedimentos cirúrgicos, serão ofertados incentivos para a realização dos exames e das consultas necessárias para a realização dos procedimentos cirúrgicos.

POLÍCIA

O CRIME NÃO COMPENSA

Dupla rouba farmácia e bandido morre ao ser baleado pela PM

Igor Guilherme

Igor Marcelo Ramos da Silva, de 23 anos, morreu ao ser baleado por policiais militares após ele e seu comparsa, um adolescente de 15 anos, roubar uma farmácia e durante a fuga, apontarem uma arma falsa na direção dos agentes que os perseguiram. O caso foi registrado na noite de quarta-feira (5), no município de Alta Floresta (789 km de Cuiabá).

Conforme o boletim de ocorrência, os dois fugiram em disparada em uma moto vermelha depois do assalto à farmácia. Os policiais saíram à caça dos dois e, durante a perseguição pelas ruas da cidade, um dos suspeitos puxou uma arma e mirou na direção dos policiais.

Os militares então se defenderam e atiraram na direção dos suspeitos. Igor foi alvejado e acabou perdendo o controle da motocicleta, caindo na avenida logo em seguida.

Durante a abordagem, os policiais apreenderam o adolescente e levaram Igor

ao hospital regional do município, onde não resistiu e morreu.

Os policiais apreenderam o adolescente e o levaram à delegacia, com a arma falsa usada pela dupla, com celulares e dinheiro roubado do estabelecimento.

Igor possuía passagens por tráfico de drogas e receptação. Já o menor, com apenas 15 anos, possuía passagens por furto e invasão de domicílio.

Registros da ação Câmeras registraram tanto o momento da ação criminosa quanto o momento que Igor é arrastado para dentro da viatura após ser baleado.

Nos vídeos do assalto à farmácia é possível ver o momento que os dois invadem o local e amedrontam as funcionárias que estavam trabalhando. Também é possível ver um dos suspeitos se debruçando sob o balcão para pegar o dinheiro da caixa.

Um vídeo que mostra as viaturas em velocidade pelas ruas da cidade também foi gravado por populares.

PRESO EM FLAGRANTE

Homem rouba cavalo e foge a galope em zona rural de Cuiabá

Igor Guilherme

Um homem, de identidade não revelada e funcionário de uma fazenda, foi preso por ameaçar e roubar o cavalo de outro colega de campo na tarde de quarta-feira (5), em uma propriedade rural no quilômetro seis da Estrada da Guia, em Cuiabá. O homem estava armado com uma espingarda e fugiu a galope depois do crime.

Conforme o boletim de ocorrência, os agentes da Polícia Militar foram em busca do suspeito e o localizaram nas proximidades

de uma praça no Distrito do Aguçu.

Ao ser questionado, o suspeito levou os policiais até onde havia escondido alguns objetos roubados. No local, os policiais encontraram ferramentas de montaria, um laço e somente a coroa da espingarda.

O suspeito foi levado à central e flagrantes e lá, a vítima apareceu e disse que teve o seu cavalo roubado pelo suspeito.

O cavalo foi localizado nas proximidades do local do crime e o suspeito levado à delegacia.

O caso é investigado.

ESCONDERIJO NATURAL

Empresário esconde maconha na cueca e fica bravo com PMs

Daniel Guimarães

Um homem foi detido após ser flagrado guardando porções de maconha em suas partes íntimas na Avenida Professora Alice Freire, no bairro CPA IV, em Cuiabá. O local em que a droga estava escondida foi revelado pelo próprio suspeito, durante abordagem policial na noite de quarta-feira, 5 de julho.

Segundo o boletim de ocorrência, não foi fácil abordar o suspeito, pois quando avistou os agentes, o homem jogou uma porção de maconha ao solo e

tentou fugir dos policiais. Além disso, ao ser capturado e levado a um banheiro de um estabelecimento, do qual seria dono, ele resistiu à abordagem e ainda quebrou o próprio celular.

No entanto, o homem foi contido pelos militares. Ao entrar dentro do estabelecimento do suspeito, foram encontradas mais porções de maconha, além de R\$ 97 em espécie.

Diante da situação, o estabelecimento ficou sob responsabilidade de sua mulher e o homem foi encaminhado à Delegacia de Polícia (Depol), de Cuiabá.

MONSTRO NOJENTO

"Falso religioso" mente que faz orações e tenta estuprar garota

Igor Guilherme

Um homem, identificado apenas pelas iniciais, C.R.S., foi preso após tentar estuprar uma adolescente de 14 anos, na tarde de quinta-feira (5), em Tangará da Serra (186 km de Cuiabá). O suspeito já havia frequentado a casa da vítima com outros membros da igreja durante encontros religiosos e teria perguntado à vítima quando ela estaria sozinha para que ele pudesse ir lá realizar um suposto estudo bíblico com a jovem.

Conforme o boletim de ocorrência, o suspeito teria ido até a casa da jovem na data do crime para fazer uma oração, mas, em deter-

minado momento, o suspeito abraçou a vítima e tentou passar a mão em suas partes íntimas.

A vítima resistiu e o suspeito fugiu do local. A jovem teria ligado para sua mãe e relatado o que havia acabado de acontecer.

A Polícia foi acionada e saiu à caça do suspeito para capturá-lo. O homem foi detido e negou que havia entrado na casa da vítima. Na versão do suspeito, ele havia somente passado na frente da casa da adolescente, mas depois teria ido ao posto de saúde que fica na região.

O suspeito foi preso e levado à delegacia.

O caso é investigado.

VELOCIDADE NA TERRA

Pilotos fazem duelo frenético

Daniel Guimarães*

Os mato-grossenses que são amantes de velocidade poderão ver de perto um grande evento em Cuiabá neste final de semana. A capital receberá cerca de 50 pilotos, que vão acelerar fundo na 2ª etapa do Estadual de Velocidade na Terra. A competição começa já nesta sexta-feira, 7 de julho, com treinos livres que servem para os pilotos se adaptarem aos carros e à pista. No mesmo dia também haverá baterias de corridas.

No sábado, 8, o dia de competição também segue a mesma ordem, porém com horários distintos. (Confira a programação completa ao final da matéria).

Para alegrar ainda mais os fãs do esporte, o evento, que ocorrerá no Autódromo Bom Futuro, em Cuiabá, terá entrada gratuita. A única taxa a ser cobrada será a de estacionamento, mas o valor arrecadado será doado à igreja Imaculado Coração de Maria, que pertence à Paróquia de Nossa Senhora da Guia.

A etapa disputada em Cuiabá terá as competições nas categorias Au-



Evento será realizado no Autódromo Bom Futuro, em Cuiabá, e terá entrada gratuita

tocross pro, Autocross pro-master, Autocross pro-AM e Turismo. Em todas as categorias serão contados pontos para a temporada do Velocidade Terra.

O evento será organizado pelo presidente do Cuiabá Automóvel Clube, Wagner Franco Machado. Para o mandatário, o nível da competição promete

ser alto, uma vez que já estão confirmadas as presenças de pilotos gabaritados de Mato Grosso e de outros estados do Brasil.

“Esta etapa vai contar com os melhores pilotos de Mato Grosso. Representantes de outros estados também estão confirmados. As baterias prometem ser de alto nível. Serão várias catego-

rias e o público poderá acompanhar tudo isso de forma gratuita”, disse.

O torcedor que não puder ir ao autódromo poderá assistir o evento de casa, uma vez que as baterias de qualificação e as corridas serão transmitidas nas redes sociais. O evento será transmitido ao vivo no Facebook e no Youtube da Federação de

Automobilismo de Mato Grosso (FAEMT).

PROGRAMAÇÃO - Na sexta-feira (8), os treinos livres serão realizados a partir das 14h. No sábado (9), os treinos começam às 9h.

As baterias oficiais iniciam às 18h na sexta-feira, e às 11h no sábado.

*Com informações da Assessoria de Imprensa

Divulgação

RESUMO DE NOVELAS

Os resumos dos capítulos de todas as novelas são de responsabilidade de cada emissora. Os capítulos que vão ao ar estão sujeitos a eventuais reedições.



AMOR PERFEITO

Globo – 18h15

Sexta-feira (7) – Lucília confessa que deseja a parte do hotel que pertence a sua família, e Gilda se revolta. Érico pede Verônica em namoro. Anselmo sofre ao pensar em Verônica. Lucília ameaça contar à polícia que Gilda é a assassina de Leonel. Ítalo informa a Marê que o Conselho do hospital aprovou a campanha de arrecadação de fundos para construir a maternidade. Cândida e Anselmo anunciam seu apoio ao projeto de Marê. Gilda propõe fazer um acordo com Lucília, mas aciona Sílvio contra a moça. Orlando conversa com João sobre Darlene e Clara. Lucília trai Orlando. Gilda mostra a Felipe uma foto de Lucília.



VAI NA FÉ

Globo – 19h15

Sexta-feira (7) – Theo não deixa Kate ajudar Rafa. Ricardo vence um embate contra Ben diante do Juiz. Clara discute com Theo. Bruna cuida de Kate. Marlene prepara o jantar para Stuart. Jenifer tenta ajudar Rafa. Sol é solidária a Clara. Wilma fica com ciúmes de Stuart. Theo leva Ricardo ao bar de Orfeu. Dora repreende Lui por destratar Lumiar. Clara decide se vingar de Theo. Ben conforta Bruna. Sol flagra Stuart pegando a pintura de Duda. Eduardo cuida de Jenifer. Stuart descobre que a casa de Sol ficará vazia no fim de semana e fica interessado. Guiga reclama de Yuri ter dado seu endereço durante a live. Um misterioso desenho aparece pintado na parede da casa de Neide, e Jenifer desconfia de Hugo. Policiais civis chegam à casa de Guiga. Jenifer encontra Hugo.



A INFÂNCIA DE ROMEU E JULIETA

SBT – 20h30

Sexta-feira (7) – Vera diz a Hélio que está no CEC para buscar o filho. Leandro afirma que Rômulo chama Romeu e é o neto dele. Romeu expõe que Hélio não sabia sua verdadeira identidade e que mentiu para todo mundo. Livia e Julieta perguntam para Téo e Patrick se foram eles que avisaram os Monteiro. Bernardo diz que Romeu está proibido de frequentar o CEC e que, por enquanto, vai ter que fazer o que Vera quiser. Téo e Patrick reforçam para Livia que eles não contataram a família Monteiro e Livia suspeita da irmã. Karen faz desenho romântico com Romeu e sozinha, admite que seu plano em contatar a família Monteiro foi um sucesso. Coincidentemente, Mari e Dani se encontram na casa de Amanda e Enzo.



TERRA E PAIXÃO

Globo – 21h15

Sexta-feira (7) – Irene promete se vingar de Caio. Graça procura Marino exigindo que ele assumo o filho que ela está esperando. Daniel é sepultado. Tadeu descobre que o filho que Graça espera é de Marino. Gladys sugere que eles usem a gravidez de Graça para conseguir dinheiro da família de Antônio. Irene reage quando Antônio sugere dar a sucessão para Caio. Irene procura Graça para convencê-la de se casar com Caio. Anely aconselha Luigi a conquistar Antônio para garantir a sucessão. Luigi apresenta Irene com um coração de cristal. Irene retribui o presente que ganhou de Luigi, dando ao genro um relógio de Daniel. Graça diz a Caio que quer se casar com ele.

Os resumos dos capítulos de todas as novelas são de responsabilidade de cada emissora - Os capítulos que vão ao ar estão sujeitos a eventuais reedições.



Estamos no mercado desde 1991 atuando no ramo vidreiro. Nossa maior prioridade é a satisfação de nossos clientes, buscando cada vez mais a excelência em nossos produtos e qualificando nossos profissionais.

Esquadrias de ALUMINÍO

Vidraçaria & Serralheria

LINHAS:

- ☑ Suprema
- ☑ Gold
- ☑ 30 Infinite
- ☑ 42 Reforçada

CORES:

- ☑ Bronze
- ☑ Branca
- ☑ Prata Fosco
- ☑ Amadeirado
- ☑ Preto

SERRALHERIA COMPLETA
Máquinas de última geração

Todos os nossos produtos são fabricados com equipamentos de última geração e com a mais alta tecnologia. A utilização de matéria prima da melhor qualidade garante a durabilidade dos nossos produtos.

NOSSOS PRODUTOS

- ☑ Envidraçamento de Sacadas
- ☑ Box para Banheiro
- ☑ Espelhos
- ☑ Coberturas de Vidro
- ☑ Guarda-Corpo de Vidro
- ☑ Esquadrias de Alumínio
- ☑ E muito mais...

Fale Conosco
(65) 3642-3344
Ligue agora!

Av. Gonçalo Antunes de Barros, 285
Bosque da Saude, Cuiabá – MT, 78050-175
www.casadosvidrosmt.com.br



Hospital de Câncer de MT inicia as vendas dos tíquetes do McDia Feliz

O Hospital de Câncer de Mato Grosso (HCanMT) dá início a sua 12ª edição do McDia Feliz, com a venda dos tíquetes de Big Mac e das camisetas personalizadas (R\$ 35). Em 2023, o recurso será destinado para a manutenção do Espaço da Família Ronald McDonald e modernização de todo o Setor Pediátrico, incluindo a aquisição de equipamentos e mobiliários que contemplarão a recepção, o ambulatório, a internação e a futura sala de conferências. Este ano, a data do McDia Feliz será dia 26 de agosto (sábado).

O tíquete antecipado do Big Mac custa R\$ 18,00 e é comercializado por voluntários e na Central de Captação do Hospital, que funciona de segunda a sexta das 7h às 18h (sem intervalo para almoço) e sábado das 8h às 12h. As camisetas estão no valor de R\$ 35,00 e podem ser adquiridas no Hospital e em postos de venda.

“Este ano a estampa é a formada pela Liga do Bem, que é o grupo de mascotes do HCanMT, essa turminha tem um total cinco integrantes. A oncinha Feliza, a capivarinha Amora, a antinha Féfé, a ararinha azul Caru e o menino Davi. Juntos essa galerinha superanimada luta contra os “Camuflantes” que são os cânceres que atingem a população e também ajudam o HCanMT na missão de salvar vidas”, aponta a Diretora de Marketing Sílvia Negri.

Com o recurso arrecadado em anos anteriores, o HCanMT construiu o Espaço da Família Ronald McDonald, construiu e equipou a UTI Pediátrica, reformou a Internação Pediátrica e adquiriu equipamentos para uma sala do Centro Cirúrgico do Hospital voltada à Pediatria. Tudo graças à comercialização de tíquetes, que são trocados pelo sanduíche Big Mac no dia do evento, e camisetas da campanha.

Fotos: Robson Silva



Senador Jayme Campos e ex-prefeita Lucimar Campos, que comemoraram essa semana 47 anos de casados (Bodas de Jaspe). Aqui, com os filhos: Giselle, Carlos Eduardo e Michelle e os netos Maria Antonia, Marco e Guilherme e o genro Garbão Soares



O casal de personal trainers, Daiane Cristina e Mateus Siqueira, que esbanjam boa forma e profissionalismo nas academias de Tangará da Serra



Linda Sophia Riva Azóia, aniversariante do fim de semana



Aniversariante do último dia 29 de junho, amigo desse colunista, o belo Erivan Helberth, comemorando em Porto Seguro-BA. Parabéns!



Vimas e Sophie Boomer no circuito de festas para a ParadaLGBTQIA+, no Mandiga Bar

Instituto INCA leva projeto de combate às drogas a 20 mil estudantes do Vale do Rio Cuiabá

Inspirador, o projeto social e educativo “Gênesis Rap Nas Escolas” retorna em 2023 com o objetivo de alcançar 20 mil adolescentes de 40 escolas públicas dos municípios de Cuiabá, Distrito da Guia, Nobres, Jangada, Rosário Oeste e Acorizal. Com palestra show de combate às drogas, utilizando a interseção da Cultura do Hip Hop, o projeto é conduzido pelo rapper e agente cultural, Jorjão Oliveira, levando a mensagem marcada por uma história de dor e sofrimento no mundo das drogas.

O projeto é uma realização do Instituto INCA - Inclusão, Cidadania e Ação, em rede com o Correalizador IGREC (Instituto Gênesis Rap nas Escolas), e conta com o patrocínio do Governo do Estado de Mato Grosso, por meio da Secretaria de Estado de Cultura, Esporte e Lazer (Secel-MT), via emenda parlamentar impositiva do ex-deputado estadual Ulysses Moraes (@ulysses_moraes). Em 2023, com o apoio fundamental do deputado estadual Beto Dois a Um, que pretende estender o trabalho para os próximos anos, além da ONG Mundo Sem Drogas e da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT).

É Amanhã!

Mariluce Arruda realiza amanhã mais uma edição da Feijo Sucuri. A festa tem como atrações Raul Fortes, Jero Neto e o DJ Rogerio Mess. A festa começa às 12h e vai até 19h. Já confirmamos presença lá no Distrito do Sucuri!